

FLORES SOBRE RUINAS

SEMANARIO RECREATIVO

Nº 3 | Quinzenalmente | Trimestre 200m | Cabo Marim, 8 de Outubro de 1895 | Edição 10 | Ano I

O dia de hoje
A Igreja celebra neste dia
a Imaculada Conceição, e se também na nossa villa
de Nossa Senhora.
El-rei D. João 4º que ti-
nha pela Virgem partiu mas logo que esta corporação
devoção, proclamou a foi
solemnemente, perante as cortes, Padroeira d'este rei
em 1646. Mais tarde,
no reinado de D. João 5º, foi
instaurada, com a de Santa
Isabel, a ordem de N. S. da
Conceição de Villa Vicosa.

A festividade que hoje se cele-
bra em todo o reino, efectua-
se também na nossa villa
com algum esplendor, a capen-
sa do Compromisso Marítimo.
D. João 4º, que a dita
virgindade, a Junta de
Parochia trouxe a seu cargo a
dita solemnidade que, até ao
ano passado sempre se rea-
nordou. Este anno não se efectua
esta instituição, com a de Santa
Isabel, a ordem de N. S. da
Conceição de Villa Vicosa.

2 Folhetim

O casamento de Pedro Cannes
(Continuação)

Traversaram o Largo da Misericórdia, mettiram-se pela Rua do Leva-toucas e entraram numa casa em cuja porta via um ramo de videira. Era a adega do tio Botto, um velhote baixo e gordo de cara rosada e soniosa, nos labios, cabello todo branco

cahindo-lhe pelas costas num
ma grossa trança, atada na
caliceidade com um cordão
preto.

- Boa tarde, meus amigos, disse o bom do tio Botto mal vies, os dois rapazes. Admirei de velhos por aqui; a estas horas, pois que não tardará muito que se ponha o sol e se fechem as portas da vil-

Instantane

Quando vir a sua cas. come sempre
a abraçar-me e beijar-me - a Mari
quinhos que é uma meavida de re-
membranças muito amigas.

Quando fui surpreendido por a
mãe **SAMIA** que adorava
minha **maria** com assustadora
coragem as minhas mãos não conseguiram
abrir-me e beijar-me - a Maria
quinhos, que é uma encantadora em
amor.

ii Rimas
ii Sonnets

Misericórdia! Virgem Santa! Virgem Iura!
De Portugal vos sois a radicaria
En vos mundo de Mar o de Terra nostra
Queso que questa terra medianearia

Lamei voso olhar cheio de temura
Ao pobre peregrino que em catorze
Feria tão triste e pobre e sem ventura
Vos invoca, oh visão doce e fagueira

O Viva fira boda nos - Imane e boda
Pra e enferme a fira e sua amargurada
Eua e fida e morre la batalhada.

Othge fira e pobre nauta que arquey-nte
de m baldé vita com donar orgânta.
Pra esta terra emfim o. M. de Clemente
J. Coquimbo

-Amer. e densa -

Tu sabes Lilia, disse-me
Que atração ou que magia
Os teus olhos já me fizeram - me
Gostei sempre que eu te via
Com tua luz envolver - me.

Juda hoje se te vejo
Dandosa se'ra mim olhar
Em sinta immonsa desejô
Te conui e confessar
Meu amor mas... tenho inveja

Quem sabe? Eu talvez
já de mim te queçeste...
Ha que limpaos!!! Meus bens meus!!!

A lembrança já perdeste
De quem amaste uma vez.

Mas ha pouco... vou dizer-te.
Afastaste a minha mão.
Clé de mim fui offender-te!
Dividei de ti!... Perdi-te
P'ra quem não pode esquecer-te

Mauricio Costa

- O fantasma -
Em noite precellosa, fria, escura,
Perdido do caminho que levava,
Ombrihei-me dum bosque na escuridão
Sem que soubesse o sítio onde me achava.

E quando, estremido, eu já andava
Precioso da minha desventura,
Vi um fantasma em folha seca alva
Levantar-se de funda sepultura!

Torci-se m'os cabellos ericados,
Os olhos mais abertos e incovados,
O corpo enregelado, inanimavel...

Torci torci coragem: fui-se o horror;
E ao correr sobre o monstro com furor
Estremei com um trote formidavel.

Alb. Faustino

Cantiga

Como tínhamos dito no nosso numero ante-
cedente, não se tencionava fazer a estimação
da festividâo de et. S^r de Consolação, limi-
tando-se apenas a uma missa, que terá lo-
go hoje na igreja de S^r Antônio, mas con-
stamos que esta festa se realizará nedia
de Janeiro.

- Chegou inesperadamente nedia 3 ou 4

ta localidade e este anjo e patrício Antônio
Moreira da Fonseca, afuso do Ultramar.

Em diferentes dias da semana pas-
sada vieram a esta vila para tratarum
da delegação camarária, que hoje deve ter
logar, os Drs. José Administrador, de
côlho de V. P. F. José César Cardoso, Ju-
nior, Barão, Luís Antônio Cardoso, Con-
forme a constância conturbado pelo
dito Adm^r, será a comarca de Camarão
representada por cavaleiros desta loca-
lidade.

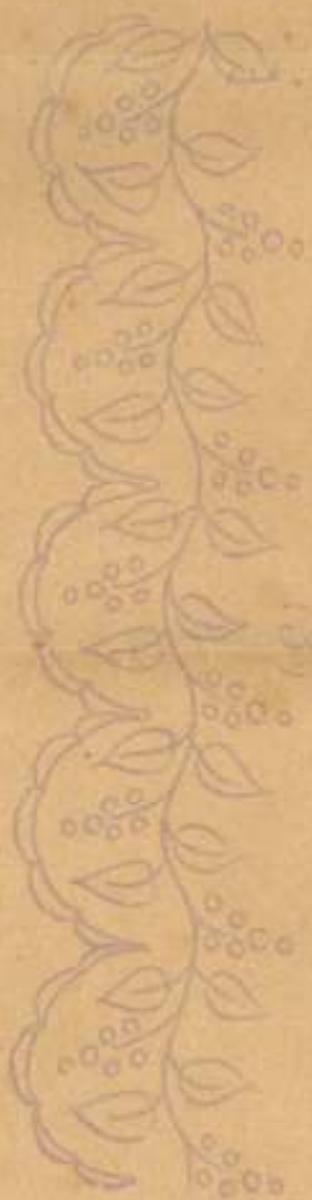
O Rev. Fr. Flor foi há dias pregar
a uma festa realizada na vila.
8. Domingos.

Evocação folclórica



Charadas novíssimas
Cobre a umplida povoação - 1-2
Todos prezaram n'esta província um
juiz - - - - 1-2
Esconde no coço objecto - 2-1
Olha os desabrigados no planeta - 1-4
Da musica subtraio a solidão - 1-2
Estimo esta parte do globo a
muita - - - - 2-2
Com a vontade e esta flor sou ditoso - 1-1

Decifrações ordenadas do N^r 2: - Loge-
graphe - Omilos Castelar. Charadas - deci-
fração - Tarira - lirio - bagatela - sylla
bario - sorriso - menjalda.



Grande e estendida para alpendar a janela ou
já bordar a blusa.
Abaixo M.6 encadernada (encadernação) para ser bordada a mão